



PREVALÊNCIA DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL EM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA

AMELIA DIAS TEIXEIRA; PAULO SILVA BELMONTE DE ABREU

INTRODUÇÃO: A ansiedade social (AS) ou fobia social apesar de não estar incluída entre os sintomas necessários de esquizofrenia (EZ) tem sido observada antes e depois do surgimento do transtorno, podendo representar tanto uma manifestação prodromática, complicação ou resíduo de doença, contribuindo para grande sofrimento pessoal e prejuízo funcional em todas as fases da doença. As manifestações da AS são de medo ou ansiedade acentuados ou intensos de uma ou mais situações sociais em que o indivíduo é exposto a possível avaliação negativa por outras pessoas, possibilidade de julgamento ou rejeição. Esta é uma experiência complicadora na EZ, uma vez que o indivíduo já percebe ameaças à sua integridade. Ao mesmo tempo, é um assunto pouco estudado. **OBJETIVOS:** Avaliar a prevalência de AS em pacientes com diagnóstico de EZ, estabilizados em acompanhamento. **METODOLOGIA:** Está sendo realizado um estudo transversal com pacientes que frequentam o ambulatório de esquizofrenias do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) pelo sistema SUS, que apresentam diagnóstico de EZ, de ambos os sexos e com idades entre 18-65 anos. O estudo até novembro de 2022 recrutou 68 pacientes, com plano de recrutar 90 pacientes até janeiro de 2023. Os instrumentos utilizados são Liebowitz Escala de AS (LSAS), Escala Breve de Avaliação Psiquiatra (BPRS) e Escala de Transtorno de Ansiedade Generalizada de 7 itens (GAD-7). **RESULTADOS:** Até o momento, foram avaliados 68 pacientes, destes excluídos 10 pacientes por apresentarem outros diagnósticos (esquizoafetivo, transtorno bipolar, autismo, transtorno psicótico agudo, psicose por doença cognitiva, transtorno orgânico da personalidade). Dos 58 pacientes que atendem aos critérios de inclusão, 47 apresentaram AS, no qual pontuaram a partir de 32 no LSAS; sendo 14,89% em nível leve de AS, 38,29% moderado e 46,80% grave. A média geral de todos os pacientes EZ na subescala medo foi de 32 pontos e na de evitação foi de 33. **CONCLUSÕES:** Estima-se uma prevalência de 81,03% de AS em pacientes com diagnóstico de EZ que frequentam o ambulatório do HCPA. Este dado torna-se importante pensando em novas formas de tratamento, abordando a incapacitação e prejuízos por AS, inferindo melhor qualidade de vida nesses pacientes.

Palavras-chave: Ansiedade social, Esquizofrenia, Transversal, Medo, Evitação.